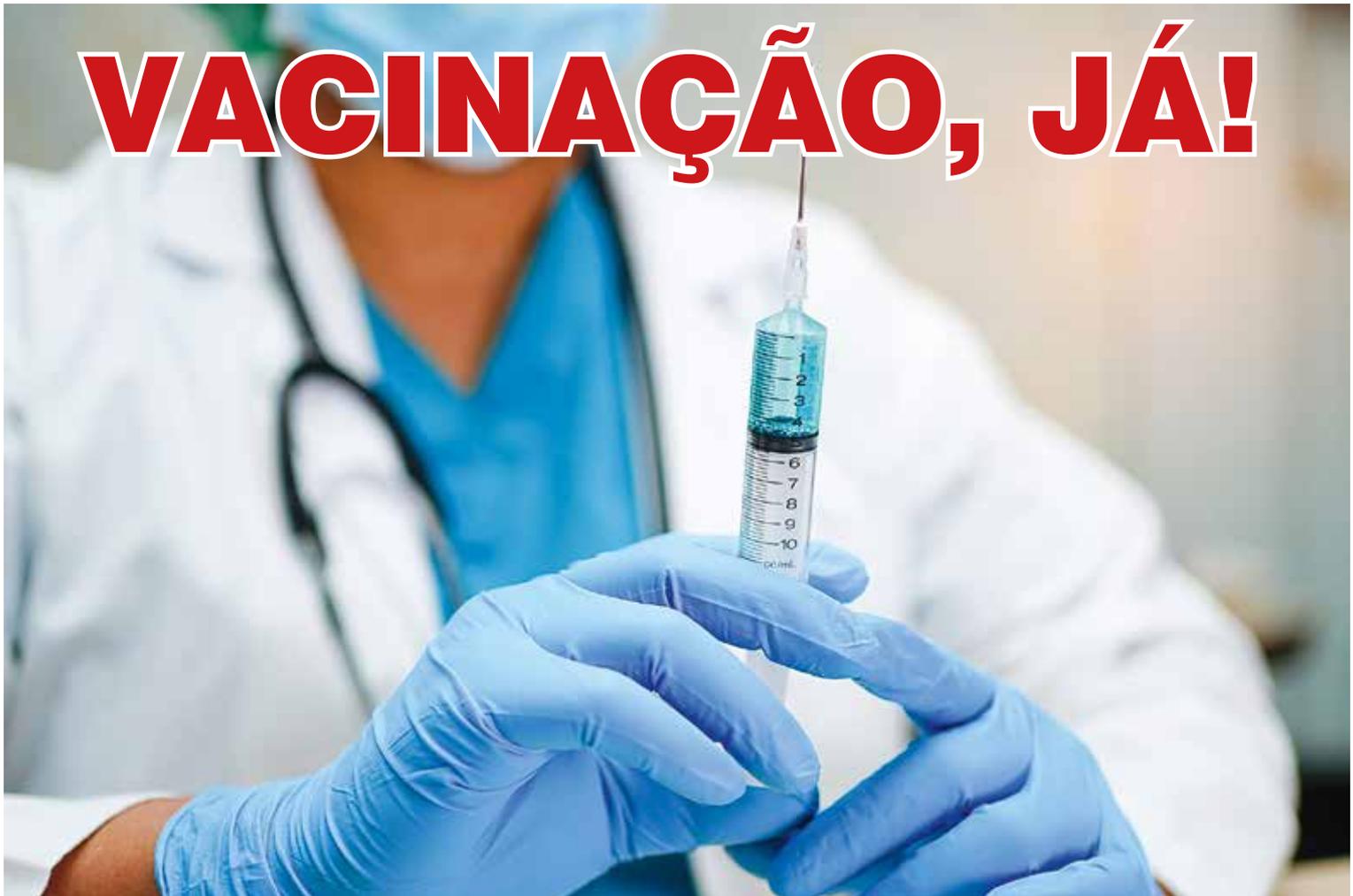


VACINAÇÃO, JÁ!



O Sindicato apóia a vacinação contra o novo coronavírus (Covid-19). O grande desafio é informar setores da sociedade que se mostram reticentes à vacina, muitas vezes influenciados pelas chamadas fake news. A vacina é a grande resposta dada pela ciência para enfrentar a pandemia do século. Convocamos os companheiros e companheiras a abraçar essa ideia em defesa da vida e incentivar outras pessoas a fazerem o mesmo. Isso independe de posicionamento político ou ideológico. Vacine-se! É seu direito! Venha conosco! Apoie esta luta! Página 2



Sindicato negocia com empresas da base e consegue avanços em diversas questões, garantindo os direitos dos companheiros



Página 3

LUTEMOS
NEM UM DIREITO
A MENOS

Bolsonaro abre novamente o saco de maldades para prejudicar o trabalhador

Página 4



Sindicato apóia

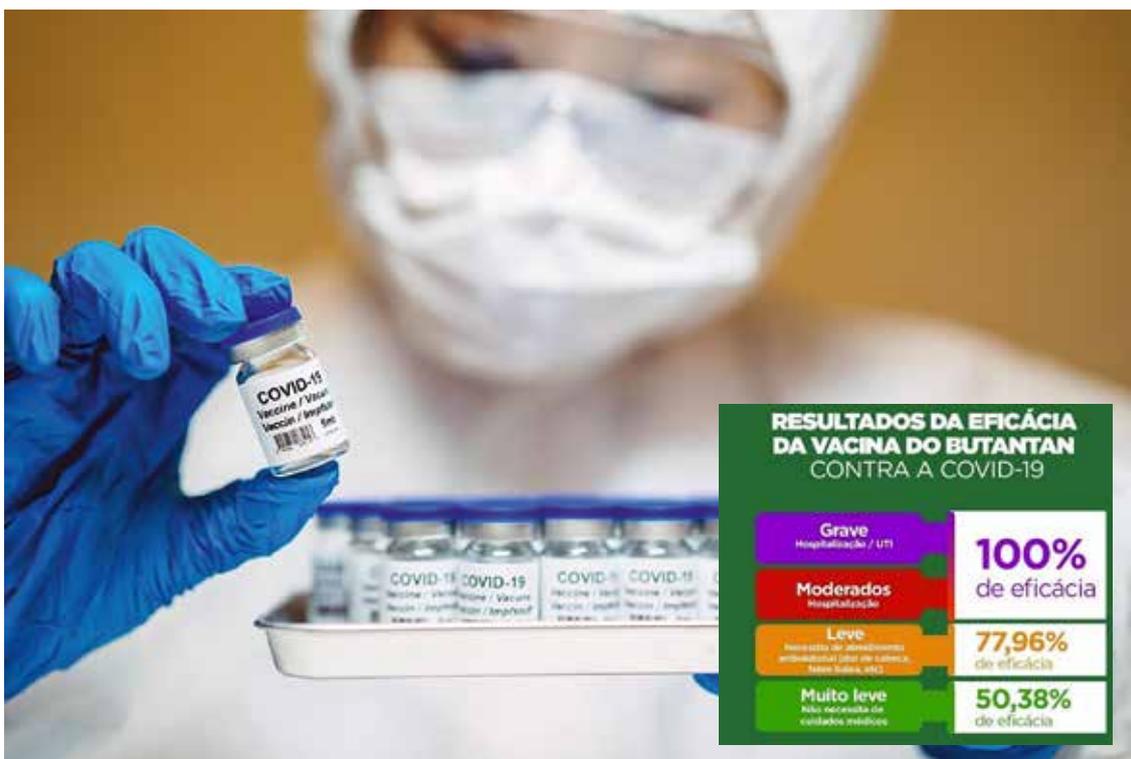
vacinação contra a Covid-19

Nosso Sindicato se une a toda a sociedade e celebra o início da vacinação contra a Covid-19. Os trabalhadores da Saúde que estão na linha de frente do combate à doença são os primeiros a ser imunizados.

Nossa esperança é que muito em breve todos os trabalhadores e toda a população seja vacinada. Estamos acompanhando de perto a vacinação dos profissionais da saúde e toda a logística para que os trabalhadores dos grupos prioritários sejam vacinados.

A vacina é uma esperança para todos nós de vida e de voltar às nossas atividades de forma mais natural. Mas será necessário continuar com todos os cuidados para a prevenção contra a Covid-19. O uso de máscara continua obrigatório, assim como álcool em gel, lavagem das mãos e distanciamento social.

Juntos e vacinados, nós vamos vencer a Covid-19.



CUT ganha apoio do maior sindicato da China para obter insumos de vacinas



A Central Única de Trabalhadores (CUT) e o Fórum das Centrais Sindicais (CUT, Força, UGT, CTB, CSB, NCST), informaram uma colaboração com a Federação Nacional dos Sindicatos da China (ACFTU, na sigla em inglês) para a obtenção dos insumos que faltam para a produção das vacinas contra Covid-19 no Instituto Butantan e na Fiocruz. A ACFTU é a maior entidade sindical do mundo com 302 milhões de trabalhadores e 1,7 milhão de sindicatos filiados. "Em mais uma ação humanitária e de diplomacia de classe ante a criminoso incompetência do go-

verno federal, as centrais apelaram à entidade sindical chinesa para interceder junto ao governo central da China e abrir caminhos para que o movimento sindical brasileiro consiga insumos à produção de vacina anti-Covid-19", diz a nota publicada pela CUT.

O contato foi realizado em uma reunião virtual com dirigentes brasileiros e membros da associação chinesa. A entidade ocupa a vice-presidência na Assembleia Popular chinesa (espécie de Congresso Nacional), com trânsito e forte influência junto ao governo central.

EDITORIAL

Os trabalhadores são os mais expostos aos riscos econômicos e sociais que virão após o controle da pandemia. Também estão mais expostos ao contágio, uma vez que são eles que utilizam transporte público, além de executarem suas atividades em locais com

grande concentração de pessoas. Por isso, desde o início da pandemia, os sindicatos têm buscado garantir os direitos dos trabalhadores. Foram inúmeros acordos firmados visando preservar a saúde dos trabalhadores e garantir o emprego. Existe ainda a crítica de que sindicato não ser-

ve para nada, que não faz nada, o trabalhador não quer pagar, pois acha que não tem importância. Mas o que vemos, neste momento, é que os sindicatos têm sido fundamentais, inclusive propondo soluções melhores do que as apresentadas pelo governo. Os trabalhadores ainda estão

na fase de questionar o papel do sindicato. Talvez agora comecem a notar que a atividade sindical é importante. São inúmeros prejuízos trazidos pela covid-19, mas a negociação sindical é um instrumento que, sem dúvida, sai fortalecido desta crise.

Estamos cobrando a PLR na Impacta

Encaminhamos à Impacta um ofício cobrando o fechamento das metas de PLR/2020, haja vista a demora na apresentação de tais resultados, o que já deveria ter ocorrido, inclusive com a participação da comissão de trabalhadores. Neste ofício também cobramos a eleição, de forma transparente e democrática e com sua participação, da comissão de PLR 2021.

Também foi cobrada da empresa a marcação de reunião com o Sindicato a fim de retomarmos as negociações sobre a melhoria das

condições do convênio médico, já que o valor co-participação que os trabalhadores pagam está muito alto. Além disso, alguns têm o convênio extensivo aos familiares e outros não.

Dias-ponte na PLP

Conforme assembleia realizada com os companheiros, o Sindicato enviou à PLP uma pauta contemplando os dias-ponte de feriados neste ano. Estamos aguardando uma manifestação por parte da empresa.

Cimap

Estamos negociando também com a Cimap as condições da PLR. Assim que tivermos uma definição quanto à proposta, apresentaremos aos trabalhadores em assembleia.

ROJEK: melhoria no cartão alimentação

O Sindicato vem negociando continuamente com a Rojek a melhoria dos valores do cartão alimentação. De novembro de 2019 até fevereiro deste ano, foi negociado um reajuste de 11,58% diante de uma inflação de cerca de 8% no mesmo período, segundo o Governo. Desta forma, garantimos a reposição da inflação e o ganho de um aumento real no vale alimentação.

Veja:

Novembro de 2019 - 3,50% de reajuste no cartão.

Maio de 2020 - 4,08% de reajuste no cartão.

Fevereiro de 2021 - 4,00% de reajuste no cartão.

Em maio teremos novas negociações com a empresa.



Cimap

NOVIDADE:
Clube de Benefícios exclusivo do Sindicato de Metalúrgicos de Cajamar com vários convênios e descontos em diversos segmentos.
Em breve!

Negociações com a SKF continuam

O Sindicato protocolou na SKF uma pauta de reivindicações e tivemos mais uma reunião para debater os seguintes temas:

1-Descumprimento e desvirtuamento do objetivo do Banco de Horas estabelecido através de Acordo Coletivo;

2-Falta de cumprimento do Plano de carreira existente;

3-Falta de contribuição da empresa no plano de previdência privada;

4-Situação atual e projetos futuros quanto à terceirização, bem como precariedade de condições de trabalho dos terceirizados atualmente em atividade;

5-Grupos de Whatsapp criados pelos gestores de fábrica com participação e cobrança de trabalhadores em dias de folga;

6-Criação de APP interno, obrigando o uso de aparelhos celulares dos trabalhadores durante o trabalho e em seus dias de folga;

7-Discussão sobre as metas do programa de PPR 2020;

8-Início da formação da Comissão de PPR 2021, de forma ampla e democrática, por meio de cronograma eleitoral e publicação de edital, com a participação do Sindicato.

O Sindicato estará marcando uma assembleia com os trabalhadores na fábrica para encaminhamento dos pontos debatidos com a empresa.

Semp TCL

Enviamos pauta para a Semp TCL reivindicando a concessão de cartão vale alimentação a todos os trabalhadores. Até o momento a empresa não se pronunciou a respeito. Estamos cobrando.

Até o fechamento desta edição não tivemos nenhuma negociação concluída

Mais um ataque de Bolsonaro contra os trabalhadores



A minuta de decreto do governo Bolsonaro que "regulamenta disposições relativas à legislação trabalhista e institui o Programa Permanente de Consolidação, Simplificação e Desburocratização de Normas Trabalhistas e o Prêmio Nacional Trabalhista" é, no mínimo, preocupante, com diversos vícios que não podemos aceitar. Falam em respeitar as convenções da OIT, mas efetivamente estão desrespeitando várias convenções da entidade. Mais uma vez, o governo atua no sentido de beneficiar os empre-

sários em detrimento dos trabalhadores.

O governo tem o objetivo de compilar em uma única norma jurídica todos os decretos e portarias que regulamentam a legislação trabalhista. Supostamente, também alimenta o propósito de desburocratizar o Direito do Trabalho. Sabe-se lá o que isto pode significar. Como toda e qualquer iniciativa deste governo, a proposta contém contrabandos e o objetivo de desconstruir direitos dos trabalhadores e debilitar a organização sindical.

Os riscos que nos esperam

• O artigo 17 da minuta de decreto prevê a criação de um canal eletrônico para receber denúncias e formular pedidos de fiscalização junto à Secretaria do Trabalho, mas não faz em nenhum momento qualquer referência aos sindicatos.

• O artigo 18 do anteprojeto contém uma série de normas de fiscalização preventiva com objetivo de evitar acidentes e doenças ocupacionais, mas também não há qualquer referência aos sindicatos, numa clara tentativa de desconstruir o papel das organizações sindicais em tudo que afeta os trabalhadores.

• Já o artigo 23 cria um conjunto de princípios a serem observados no processo de revisão das Normas Reguladoras. Cabe observar que princípios do Direito do Trabalho, estabelecidos na Constituição, na legislação trabalhista e na jurisprudência, não podem ser definidos por decreto. Teremos dificuldades futuras para criação de novas NRs e revisão das existentes.

• O artigo 25 também diz respeito à segurança e saúde no trabalho. A proposta negligencia os riscos de porte médio e pequeno, querendo prioridade exclusiva para riscos de morte ou incapacitação permanente. Corremos o risco de não ter qualquer espécie

de disciplina futura que regulamenta NR de riscos médios e pequenos.

• O artigo 27 prevê consulta pública para revisão das NRs, determina que as entidades mais representativas de trabalhadores e empregadores devem contribuir para a elaboração de novos princípios, mas não menciona entidades sindicais. Tudo é feito com o claro objetivo de minimizar papel dos sindicatos.

• O artigo 35, dispõe sobre mediação coletiva e título executivo extra judicial, sempre que houver mediação entre o sindicato e a empresa exercida pelo Ministério da Economia, ampliando a prevalência do negociado sobre o legislado, o que é um risco muito grande, pois não se leva em conta a possibilidade muito real de que acordos lesivos aos trabalhadores e à margem da legislação trabalhista podem ser assinados.

• Já o artigo 165 remete ao descanso semanal remunerado, estabelecendo que podem ser gozados preferencialmente aos domingos, ao contrário do que determina CLT, ou seja, obrigatoriamente aos domingos, exceto para algumas categorias especiais ou evento de força maior. Pelo anteprojeto, o descanso aos domingos ocorrerá apenas quando o empregador considerar cabível.

Edital de Convocação

O Sindicato dos Metalúrgicos de Cajamar e Região, com sede social na Rua Pedro Binatto, nº 173 – Bairro de Jordânia, no Município de Cajamar/SP, neste ato representado representante legal que ao final subscreve, pelo presente Edital, convoca todos os trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos, com base territorial sindical nos municípios de Cajamar, Caieiras, Franco da Rocha e Francisco Morato, associados a esta Entidade Sindical, em dia com suas obrigações estatutárias e com direito a voto, para participarem da Assembléia Geral Ordinária dos Associados, convocada nos termos do artigo 67, "alínea 1" e artigo 68 dos Estatutos Sociais e atendendo o disposto na Lei nº 14.010/20, que dispõe sobre o Regime Jurídico Emergencial e Transitório das relações jurídicas de Direito Privado no período de Pandemia, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: I – Apreciação de balanço financeiro e patrimonial do ano de 2020 e aprovação do

orçamento financeiro para o exercício de 2021. A assembléia será realizada no dia 18/02/2021, das 10:00 horas às 23:00 horas e ocorrerá de maneira virtual, em razão do estado de pandemia causado pelo vírus COVID-19, reconhecido pelo DECRETO LEGISLATIVO nº 6, de março de 2020 (Decreto de Calamidade Pública), aprovado pelo Congresso Nacional na referida data e sua deliberação será tomada por maioria simples dos presentes, conforme dispõem o art. 69 dos Estatutos Sociais. A respectiva assembléia ocorrerá no LINK [HTTP://www.votolegal.net/](http://www.votolegal.net/), que estará disponível no site do Sindicato (<http://www.metalurgicoscajamar.org/>), no período acima estipulado, onde todos os associados presentes terão conhecimento do balanço financeiro e patrimonial do ano de 2020 e da proposta de orçamento financeiro para o ano de 2021 e, em seguida terão a oportunidade de votar. Cajamar, 10 de Fevereiro de 2021. Marcos Roberto Martins – Diretor Presidente.



O Metalúrgico

www.metalurgicoscajamar.org

Boletim Informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Cajamar, Franco da Rocha, Francisco Morato e Caieiras.

CNPJ: 56.347.032/0001-12

www.metalurgicoscajamar.org

Sede: Rua Pedro Binatto, 173, Jordânia - Cajamar/SP

Fone: (11) 4447-6215 / 4447-1888 e 4447-2111

Responsabilidade: Diretoria do Sindicato